



ENTREVISTA FAMILIAR E ORIENTAÇÕES PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Responsável pelo PD: _____

Parentesco: _____ Telefone: _____ RG/CPF: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ UF: _____ E-mail: _____

Potencial doador: _____

Internado no Hospital: _____ Falecido em ___/___/___ às ___:___ Horas

(Horário do último exame do Protocolo de ME).

De acordo com Resolução CFM 1.826/2007, após a **determinação da Morte Encefálica**, havendo negativa familiar para doação de órgãos, o suporte terapêutico deverá ser descontinuado.

Após o diagnóstico de Morte Encefálica e autorização expressa do responsável legal, se inicia a preparação do doador para a cirurgia de retirada de órgãos e tecidos. Esse preparo inclui exames laboratoriais e de imagem. A autorização da família não necessariamente significa a efetivação da retirada de órgãos e/ou tecidos.

Após o término da cirurgia de retirada, a família será informada pela equipe de captação, para que sejam tomadas as providências relativas à liberação do corpo. Um membro da família deverá comparecer ao hospital onde foi realizada a cirurgia de retirada, munido de documento de identificação (RG, CNH, Identidade profissional e/ou Carteira de trabalho) para os trâmites de liberação do corpo.

A cirurgia de retirada de órgãos e tecidos é realizada seguindo os protocolos de uma cirurgia de rotina, não causando mutilação no corpo do doador.

Em caso de morte natural, a DECLARAÇÃO DE ÓBITO será fornecida pela equipe médica do hospital onde foi diagnosticada a Morte Encefálica.

O tempo entre a autorização da doação e entrega do corpo aos familiares não poderá ser estabelecido, pois dependerá de vários fatores tais como: realização de todos os exames necessários para validação do doador e disponibilidade de equipes para a retirada de múltiplos órgãos.

Nos casos de morte violenta (acidentes automobilísticos, ferimentos por arma de fogo e/ou arma branca, traumas e outras causas externas) o corpo será encaminhado obrigatoriamente para o Instituto Médico Legal (IML). Nesses casos, a família deverá providenciar o Boletim de Ocorrência (BO) na delegacia mais próxima ao local do acidente ou do evento que ocasionou a morte. Nesses casos a DECLARAÇÃO DE ÓBITO será emitida pelo IML, portanto, o tempo para a liberação do corpo e da Declaração de Óbito será de responsabilidade do IML.

Por questões éticas e legais não serão fornecidos dados de identificação dos receptores aos familiares dos doadores e nem dos doadores às famílias dos receptores.

O Auxílio Funeral em atendimento às Leis Estadual 7.423/2001 e 8.604/2006, só será concedido nas situações em que houver a efetivação da retirada de órgãos e/ou tecidos.

Família é favorável a doação de órgãos e tecidos para transplantes () sim () não

Se Não (Motivo): _____

Assinatura do Responsável pelo Potencial Doador

___/___/___ Hora: ___:___.

Profissional responsável pela Entrevista Familiar
(Assinatura e carimbo)